



XIII Encontro de Programa de Iniciação Científica da UFRR



01 a 05 de setembro de 2014

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE DIFERENTES POPULAÇÕES DE CAMU-CAMU EM CÂMARA DE SUBIRRIGAÇÃO¹

Sara Thiele Moreira sobral², Edvan Alves Chagas³, Jeysse Kelly Carvalho de Andrade⁴ Verônica Andrade dos Santos⁵ Ricardo Manuel Bardales Lozano⁶

O camu-camu (*Myrciaria dubia* (H.B.K) Kunth) é uma espécie amazônica cujos frutos possuem altos teores de ácido ascórbico. Torna-se importante o avanço das técnicas de propagação dessa espécie, principalmente com relação à propagação vegetativa. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o enraizamento de estacas diferentes populações de camu-camu em câmara de subirrigação. As estacas foram coletadas de mudas de doze populações do Estado de Roraima. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 12 tratamentos e quatro repetições de 10 estacas. Os tratamentos foram constituídos de 12 populações de camu-camu oriundas das seguintes localidades: Rio Branco - Lago Muçum (BRB MU); Rio Branco - Igarapé Estirão do Veado (BRB EV); Rio Branco - Cachoeira Bem Querere (RB BQ); Rio Branco - Lago Morena (RB LM); Rio Jatapú (RJA); Rio Mucajaí - Igarapé Água Boa (IAB); Rio Quitauaú (RQ); Rio Jauaperí (RJI); Rio Branco - Igarapé Onofre (BRB ON); Rio Branco - Igarapé Açaí Tuba (BRB AT); Rio Tacutú - Igarapé Pirara (IPI) e Rio Branco - Igarapé Água Boa (BRB AB). Foram utilizadas estacas herbáceas de 15 cm de comprimento e 3 mm de diâmetro, contendo um par de folhas cortadas pela metade. As estacas foram colocadas para enraizar em câmara de subirrigação, cuja base foi constituída por uma camada de 10 cm de brita nº 1; logo acima, outra camada de 10 cm de seixo; e a última possuindo 5 cm de areia fina, que constituiu o substrato para o enraizamento. A temperatura média no interior da câmara foi de 33 Cº, e umidade relativa do ar de 80 a 95%. Aos 90 dias, foram avaliadas a porcentagem de estacas com calo (%EC), porcentagem de estacas enraizadas (%EE), número de raízes (NR) e comprimento de raiz (CR). Os dados foram submetidos a análise de variância, utilizando-se o software GENES. Verificou-se que existe variabilidade populacional na capacidade de enraizamento de estacas herbáceas de camu-camu. As populações de camu-camu apresentaram um bom índice de enraizamento, variando de 42,50 a 100% de EE. Concluiu-se que as populações IAB (100%), RJI (95%), IPI e RB BQ (92%), seguidas das populações RB LM (87,50%) e RJA (85%) de EE foram as que apresentam maior capacidade de enraizamento.

Palavras chave: *Myrciaria dubia*, propagação vegetativa, variabilidade populacional

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq, CAPES, FEMARH, Embrapa

²Acadêmica do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: sara.eagro@hotmail.com

³ Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: edvan.chagas@embrapa.br

⁴Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia-UFRR/EMBRAPA-RR. E-mail: jeyssekelly@hotmail.com

⁵Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Programa de Pós-Doutoramento (CAPES/PNPd). E-mail: veronicaandrad@yahoo.com.br

⁶Doutorando Rede Bionorte/ Embrapa- RR. E-mail: rbardaleslozano@yahoo.es